

ORGANIZAÇÃO GUARÁ DE ENSINO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade de Educação de Guaratinguetá (FACEG) tem amplitude institucional e orienta sua política de ensino.

As ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deverão se articular a este documento, que “ é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico” construído com a finalidade de fazer convergir as atividades educativas para a realização da missão da FACEG, declarada neste documento.

É aspiração de todos os que estão envolvidos com as ações da FACEG a vivência de princípios democráticos nesta instituição, tendo como parâmetro principal a educação libertadora proposta por Paulo Freire e seus adeptos.

Não se propõe um fácil caminho, mas uma alegre caminhada, pois o educador é aquele que tem seus sonhos e ideais norteando suas passadas. Sabendo-se que o amanhã mais humano e ético se constrói nas ações de hoje, o PPI define e ilumina este construir.

2 HISTÓRICO

A história da FACEG remonta a história do “COLÉGIO NOGUEIRA DA GAMA”. A estabilidade e a tradição de nossa Instituição são resultados das experiências acumuladas numa caminhada de 110 anos dedicados ao ensino com seriedade e dinamismo.

A história das Faculdades Nogueira da Gama remonta a 1880, quando foi fundado pelo idealista e educador Professor Lamartine Delamare Nogueira da Gama, na capital de São Paulo, o Colégio Delamare. Este colégio, em dezembro de 1889, pelo Decreto 3.518 foi equiparado ao Ginásio Nacional, sob a denominação de Ginásio Nogueira da Gama. Mais tarde transferiu-se para cidade de Jacareí, sob a denominação de Colégio Nogueira da Gama e 27 anos depois (1920), finalmente, o Ginásio Nogueira da Gama transferiu-se para a cidade de Guaratinguetá.

Comparável às melhores escolas do Estado de São Paulo, tanto na sua parte física, quanto na qualidade dos seus docentes, oferecia o ensino primário, o secundário e cursos preparatórios. O Dr. Nogueira da Gama fundou em Guaratinguetá a Escola Técnica de Comércio Antonio Rodrigues Alves e mais a Caixa Rural. A Caixa era um órgão independente, porém com vistas às experiências e práticas dos alunos do curso comercial.

Incansável na determinação de possibilitar o acesso do ensino a um número cada vez maior de pessoas, em 1957, os seus então dirigentes (ex-alunos e professores) senhores José Marcondes Neves, Edílio Cipro, Mário Galvão de Castro e José Monteiro houveram por bem criar uma sociedade denominada Organização Guará de Ensino Limitada, com o objetivo de manter, ampliar e garantir o sucesso da escola fundada pelo educador Professor Lamartine Delamare Nogueira da Gama.

No início da década de 1970 o Ginásio Nogueira da Gama, agora como Colégio, ganhou novas instalações na Avenida Pedro de Toledo, na Vila Paraíba, e reabriu sob uma nova sociedade mantenedora, a Organização Guará de Ensino, sem fins lucrativos. A nova instituição tinha como associados os senhores José Armando Zollner Machado, José Marcondes Neves, Francisco Marcelo Ortiz Filho, Eduardo Kalil, Rubens Monteiro de Andrade e Sebastião Monteiro Bonato.

Estes associados, imbuídos do mesmo ideário do fundador, Dr. Nogueira da Gama, partiram para um novo projeto educacional no nível do Ensino Superior, criando inicialmente a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Guaratinguetá, que começou a funcionar em 1973, com os cursos de Ciências Econômicas e Administração de Empresa.

Em seguida, março de 1974, implantaram a Faculdade de Educação de Guaratinguetá, com o curso de Pedagogia e diversas habilitações, sempre perseguindo o ideal maior de formar profissionais hábeis e competentes para servir ao Brasil e à região onde se encontra inserida.

Para atender às crescentes exigências regionais de mão de obra especializada e formar pessoas para o mercado de trabalho, a Organização Guará de Ensino foi incorporando novos cursos, novas formas de organização, novos professores, mestres e doutores e, assim, por demanda e coerência criou, em dezembro de 1984, o curso de Ciências Contábeis, passando a denominar-se Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá.

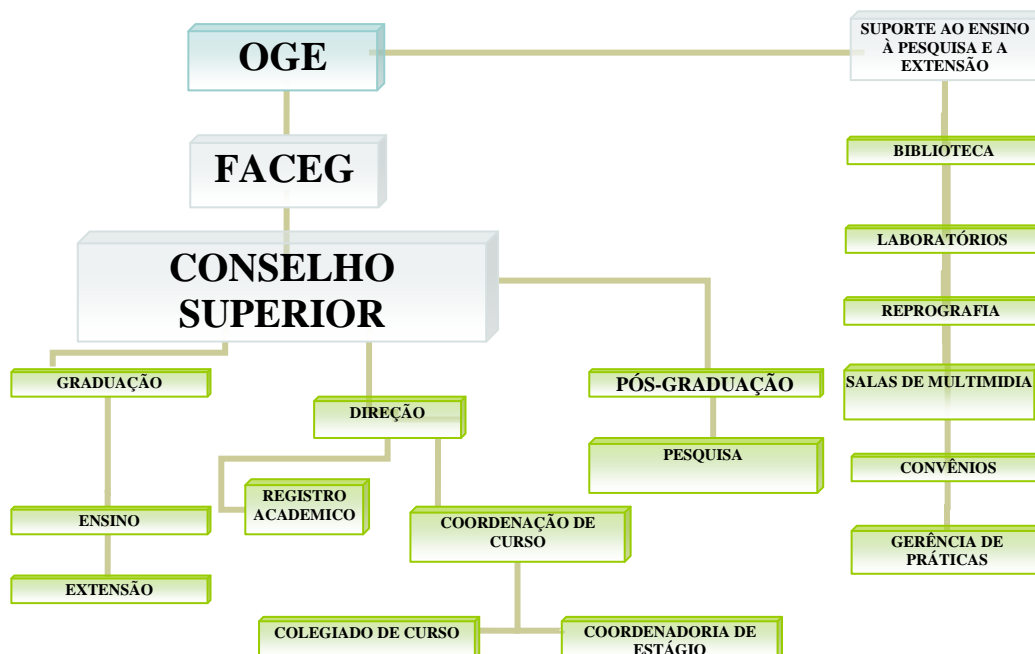
Nesse percurso a Organização Guará de Ensino, trilhando o caminho da qualidade, implantou e ministrou cursos de pós-graduação “lato sensu” nas áreas de educação e administração de empresas, com o objetivo explícito de promover maior qualificação dos seus docentes, abertos, porém, a profissionais oriundos de outros estabelecimentos. Por diversas vezes, nos anos seguintes, estes cursos, em nível de especialização, foram desenvolvidos.

Com todos os seus cursos reconhecidos pelo poder público, com grande cuidado em manter-se atualizada e eficiente na sua tarefa principal, a Organização Guará de Ensino, recentemente vem se desdobrando na busca das reformas educacionais dispostas na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e exigidas pela sociedade globalizada, pós-industrial.

Os desafios são permanentes e é enorme a preocupação da Organização Guará de Ensino em levar aos seus alunos um ensino moderno, eficiente, voltado para conquistas de melhores posições no próximo milênio. Para o alcance dessas metas a FACEG vem, desde a sanção da nova LDB, permanentemente contratando novos professores e promovendo a sua capacitação, para assim constituir um corpo docente altamente qualificado, que sirva de justo orgulho para a nossa comunidade e principalmente para os nossos alunos, honrando, desta forma, a tradicional cultura que Guaratinguetá sempre ostentou.

O futuro está aberto e maior êxito depende de nossos ideais, projetos, esforços, investimentos, decisões, trabalho. O movimento contínuo de construção da história exigirá de todos nós ousadia, seriedade e criatividade. Esperamos atender essas grandes expectativas.

3 ESTRUTURA



4 MISSÃO E OBJETIVOS

A missão da Faculdade de Educação de Guaratinguetá é formar educadores reflexivos, éticos e competentes, comprometidos com a comunidade em que irão atuar profissionalmente.

Para concretizar sua missão, a FACEG tem como princípios norteadores:

- Manter-se atenta às mudanças sociais, culturais e científicas.
- Garantir a atualização de seu corpo docente.
- Compromisso com os valores democráticos
- Gestão democrática e transparente.

A Missão da FACEG orienta o estabelecimento de seus objetivos e os caminhos para atingi-los. Portanto seus objetivos, conforme descrições abaixo, não se fixam apenas nas teorias e conquistas tecnológicas, mas enfatizam os aspectos éticos da aplicabilidade dos conhecimentos.

São objetivos da FACEG:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora com os já construídos;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

5 INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade de Educação de Guaratinguetá, com limite territorial circunscrito ao município de Guaratinguetá, localiza-se no Vale do Paraíba.

Importante cidade da mesoregião do Vale do Paraíba, a qual está localizada no leste do Estado de São Paulo, no Brasil.

O Vale estende-se do território paulista até o estado do Rio de Janeiro. Situado entre as duas maiores cidades do Brasil, possui um parque industrial altamente desenvolvido, destacando-se em vários setores. Guaratinguetá é uma das cidades mais importantes.



Figura 1 - Municípios do Vale do Paraíba paulista, com a via Dutra em destaque.

É necessário conhecer a história de Guaratinguetá para compreender a importância da Faculdade de Educação de Guaratinguetá na região do Vale do Paraíba e demais localidades do entorno.

Em 1.628, conforme consta do primeiro Livro-Tombo da Catedral de Santo Antônio, dava-se a conhecer o povoamento destas terras por Jacques Félix e filhos. Em 13 de junho de 1.630, data dedicada ao Santo Padroeiro, marca-se a fundação de Guaratinguetá, pela construção da capela "erguida em palha e parede de mão".

Em 13 de fevereiro de 1.651, com a abertura da "estrada", o povoado é elevado a Vila e é erigido o pelourinho. Guaratinguetá, conforme os índios Tupi-Guaranis, "local onde abundavam garças brancas" alcança o século XVIII como uma das principais vilas da Capitania.

Este século reserva à Guaratinguetá, além dos períodos do ouro e do açúcar, fatos de especial significância religiosa.

Nas águas do Rio Paraíba pescadores encontram em 1.717 a imagem enegrecida de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Em 1.739 nasce aquele que, em 25 de outubro de 1.998 torna-se o primeiro brasileiro nato beatificado pelo Vaticano: Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, que em 2006 foi elevado a Santo.

Ainda nos anos setecentos, em 57 nasce a Irmandade de São Benedito junto à Capela de São Gonçalo e a partir daí, provavelmente, inicia-se a Festa em louvor a este Santo que perdura até a atualidade.

No século XIX Guaratinguetá atinge o apogeu do período do café. São marcos da época a escolha de Guaratinguetá por D. Pedro I para pernoite em 18 de agosto de 1.822 quando faz a "trilha da Independência".

Em 44 é elevada à categoria de cidade. Em 7 de julho de 48 nasce Francisco de Paula Rodrigues Alves, futuro Conselheiro e Presidente duas vezes eleito da República.

O ano de 1.885 marca o auge da produção cafeeira e 1.877 torna-se marco divisor da história com a chegada da Estrada de Ferro que liga São Paulo ao Rio de Janeiro.

Este século é marcado pelo pioneirismo regional da imprensa (O Mosaico, 1.858), o desenvolvimento educacional com a instalação da Escola Complementar, do Ginásio Nogueira da Gama, da Escola de Comércio, os quais darão origem à Organização Guará de Ensino mantenedora da Faculdade de Educação de Guaratinguetá, sendo a primeira instituição superior do município a se dedicar à formação de professores e especialistas da educação.

Permanece a única instituição de ensino superior a formar gestores educacionais e professores para as séries iniciais do ensino básico e educação infantil através do Curso de Pedagogia, modalidade presencial.

6 PERFIL HUMANO

O perfil dos envolvidos nas ações educativas é diversificado. No entanto todos, diferentes em seus papéis, estão unidos na concretização da missão da FACEG .

6.1 Corpo docente

O corpo docente da FACEG constitui-se por doutores, mestres e especialistas.

Profissionais com formação específica, trazendo o conhecimento acadêmico e a prática docente, alinham-se com as perspectivas da educação para este milênio.

Comprometidos eticamente com a formação de profissionais da educação, capazes de desenvolverem práticas democráticas e inclusivas, desenvolvem atividades educativas capazes de oferecerem cursos de alta qualidade.

A FACEG tem interesse em facilitar a formação acadêmica continuada de seus professores, tendo custeado pós-graduação (mestrado) a professores pertencentes ao seu quadro docente.

6.2 Corpo discente

Os alunos desta instituição terão concluído o ensino médio, regular ou supletivo. Muitos possuem a formação para o magistério, nível médio, e estão integrados ao mercado de trabalho.

Há alunos com licenciatura em outras áreas buscando a habilitação de gestão escolar.

No campo econômico, os acadêmicos provêm de variadas camadas sociais, em sua grande parte da classe média, sendo que a instituição adota sistema de bolsas de estudo para facilitar o maior acesso aos alunos mais carentes.

6.3 Servidores técnico-administrativos

Concluintes do ensino médio ou ensino superior, incluindo-se licenciados.

A FACEG desenvolve atividades extras curriculares, para as quais os servidores são convidados. Estas atividades se constituem de encontros, palestras e debates.

A FACEG entende que estes momentos são importantes para o aprimoramento profissional dos servidores permitindo-lhes acompanhar o projeto pedagógico do curso de Pedagogia, ampliando-lhes a compreensão da especificidade do curso de formação de educadores.

6.4 Dos gestores e coordenador

A gestão democrática é o parâmetro de todas as ações propostas e desenvolvidas pelos gestores. A formação em educação permite compreender e facilitar as atividades propostas pelo corpo docente e discente em favor do ensino de qualidade.

Gestores e mantenedores mantêm livre canal de comunicação, sendo que estes não interferem nas decisões do colegiado e dos gestores no que se refere às questões acadêmicas.

Há interesse dos mantenedores em viabilizar os projetos propostos pelos gestores em reuniões do Conselho Superior.

6.5 Perfil do Egresso

Todas as atividades planejadas visando as diferentes aprendizagens terão como objetivo principal formar profissionais da área da educação, institucionalizada ou não, com vasto conhecimento geral e específico. Isso para que possa atuar de forma reflexiva e crítica nos diferentes ambientes que exijam habilidades e competências educativas.

Apoiando-se no espírito investigativo, desenvolvido durante sua formação, os egressos serão capazes de propor ações contextualizadas e amparadas nos conhecimentos científicos, adquiridos durante a formação.

7 POLÍTICA PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

A ação pedagógica norteia-se por princípios democráticos. Na busca da construção de posturas reflexivas e de pesquisa, a instituição estimula intervenções interdisciplinares, sempre alinhadas à sua missão.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos de licenciatura, extensão e pós-graduação pautarão pela busca da integração entre teoria, pesquisa e prática dos conhecimentos. Na construção das habilidades e competências gerais, que propiciam a formação da pessoa enquanto cidadão e das necessárias para o desempenho das atribuições específicas das profissões, o equilíbrio entre estes três princípios é fundamental.

A organização curricular será construída apoiando-se nos preceitos legais, na missão da Instituição, no perfil do profissional que se quer formar.

9 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

As metodologias progressistas, principalmente a frereana, norteiam os planos de curso e de ensino desta instituição, com especial atenção à indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da contextualização dos mesmos.

9.1 Ensino

As modalidades de ensino permitirão a formação de cidadãos éticos, voltados para a concretização da democracia e da paz, através do respeito ao multiculturalismo com a conseqüente valorização das diferentes manifestações culturais.

De acordo com seu regimento, a FACEG ministra as seguintes modalidades de ensino:

9.1.1 Graduação

Pertencente à área das ciências humanas, sub-área da educação, seus cursos de licenciatura serão oferecidos presencialmente. Atenderão às metas da instituição e aos objetivos de cada curso.

9.1.2 Pós -graduação

Os cursos de pós-graduação, Lato Sensu, aprofundarão os conhecimentos já adquiridos em cursos de graduação. Serão realizados para atenderem às necessidades apresentadas pela comunidade.

9.1.3. Extensão

Organizados para atenderem à clientela interna e externa, enfocarão temas surgidos no cotidiano, que se colocam como desafios aos educadores. Assim, os cursos de extensão farão abordagem teórica e prática com o objetivo de instrumentalizarem os participantes para que possam intervir no contexto educacional de forma eficiente e eficaz.

9.2 Pesquisa

As atividades de pesquisa serão realizadas através das diversas ações programadas pelos professores em seus planos de ensino. Os diferentes campos de estágio deverão ser objeto de pesquisa e aprofundamento dos conhecimentos teóricos e aplicação dos mesmos na resolução de problemas. O Trabalho de Curso será a culminância de pesquisas de campo, sempre que possível.

9.3 Assistência

Algumas atividades de assistência são viabilizadas em ações de ensino, pesquisa, extensão e estágio não remunerado.

Os projetos pedagógicos dos cursos, através de seus planos de ensino deverão prever uma estreita integração com a comunidade enquanto instrumento de prática de aprendizagem.

9.4 Gestão

Gestão democrática, exercida pelo Diretor e, em sua ausência, pelo Vice-Diretor. As decisões acadêmicas são tomadas após consulta ao colegiado de curso e ao corpo discente, tendo como parâmetro a missão e os objetivos da instituição.

10. ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS DEFICIENTES.

As pessoas deficientes têm necessidades especiais que demandam adaptações arquitetônicas e pedagógicas.

Conforme a diversidade da demanda, os cursos se utilizarão dos diversos recursos que permitam a acessibilidade das pessoas deficientes às práticas educativas, garantindo-lhes recursos adequados às necessidades específicas.

Haverá adequação de conteúdos e práticas todas as vezes que não for possível ao deficiente realizar as atividades propostas, sem que os objetivos sejam alterados.

Ao aluno deficiente será dado todo respaldo necessário, fazendo com que tenha seus direitos respeitados enquanto cidadão. Assim todos os recursos relativos à acessibilidade didática e arquitetônica serão garantidos pela FACEG.

11 POLÍTICAS DE ESTÁGIO

As disciplinas de estágio obrigatório supervisionado, para as licenciaturas, funcionam como elo entre os componentes curriculares inerentes à formação do professor do ensino básico e os da formação específica, de forma a garantir a inserção dos licenciados no contexto local.

Tomando como referencial teórico as concepções que têm como matriz a visão progressista e libertadora, as atividades de estágio serão planejadas de forma que os alunos possam verificar que o fracasso escolar, muitas vezes, pode ser consequência de fatores exógenos ao aluno e localizados no ambiente escolar.

Assim, as atividades de intervenção objetivarão modificar tal ambiente bem como estabelecer orientações à comunidade e aos pais, quando for o caso.

12 AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES TEÓRICO-PRÁTICAS

Com o objetivo de diferenciar as experiências de aprendizagem, permitindo aprofundar e atender aos interesses mais específicos do educador em formação, as ACTP serão realizadas, preferencialmente, fora da IES.

Serão acompanhadas por um professor orientador e os Planos de Curso disciplinarão a realização.

13 DIRETRIZES PARA A FORMULAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DA FACEG

Em sintonia com as Diretrizes da CONAES, os indicadores de desempenho da instituição serão construídos tendo como parâmetro a missão da instituição.

14 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A avaliação interna e externa permitirão avaliar o PPI e adequá-lo conforme os dados obtidos através desta ferramenta. Também o contexto social, as necessidades emergentes, os avanços científicos serão motivos para as necessárias modificações.

CONCLUSÃO

Este Projeto Político Institucional, flexível enquanto princípio, revela a visão de mundo da comunidade educativa da FACEG e do seu papel no contexto local e global. Como foi escrito anteriormente, pano de fundo para as ações pedagógicas, passível de mudanças conforme impuser a dinâmica social.

Concluimos cientes de que: “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.” Freire (1987).

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Capturado em fevereiro de 2007 em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejalei9394.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências*. Inep, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação/CONAES *Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições*. INEP, 2004.

DELORS, Jacques. *Um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.